


▶ AGENDA

- ▶ **MEIRELLES.** O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reuniões com investidores, em Nova York, organizadas pelo Bank of America e pelo Bradesco. Além disso, Meirelles se encontra com o diplomata Cliff Sobel.
- ▶ **DYOGO.** O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, recebe o deputado João Kleinübing (PSD-SC) e o presidente do JP Morgan no Brasil, José Berenguer.
- ▶ **ILAN.** O presidente do BC, Ilan Goldfajn, participa de encontro com investidores em Nova York.
- ▶ **BC.** O BC apresenta o Relatório Trimestral de Inflação do 3º trimestre.
- ▶ **CAGED.** O Ministério do Trabalho publica o Caged de agosto, com dados sobre o emprego.
- ▶ **IPCA-15.** O IBGE revela o IPCA-15 de setembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 26 - Nº 6526

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/09/2017

Maioria do STF nega suspensão de 2ª denúncia contra Temer

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



A maioria do Supremo Tribunal Federal (STF) votou ontem pela permissão do envio à Câmara dos Deputados da denúncia por organização criminosa e obstrução da Justiça contra o presidente **Michel Temer**. Para sete ministros do STF, não cabe a análise prévia na Corte sobre a validade das provas do acordo de colaboração da J&F e tampouco aguardar a apuração sobre irregularidades nas delações de Joesley Batista e Ricardo Saud, respectivamente dono e ex-executivo do grupo. O julgamento deve ser concluído hoje. Em Nova York, Temer disse que o STF é “soberano”, mas afirmou que as acusações são “inverdades absolutas”. No Congresso, a avaliação de governistas é de que Temer conseguirá derrubar com maior facilidade a segunda denúncia. Na primeira, o plenário barrou a acusação com 263 votos a favor do presidente. Eram necessários pelo menos 342 votos favoráveis à denúncia para que fosse aceita.

Dodge estreia no Supremo com parecer contra presidente

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, fez sua estreia no STF na sessão de ontem, na qual a Corte discutiu a suspensão da denúncia contra Temer. Pouco antes da sessão, a nova PGR encaminhou um memorial aos ministros no qual se posicionou contra o pedido da defesa de Temer, que tentava barrar o envio da acusação à Câmara. O parecer foi entregue por escrito. Dodge não fez manifestações durante a sessão, exceto por um cumprimento inicial.

Câmara aprova manutenção de coligações para 2018

O plenário da Câmara dos Deputados manteve as coligações para as eleições de 2018 e adiou a entrada em vigor do fim das alianças partidárias para deputados e vereadores. O texto inicial, relatado pela deputada Shéridan (PSDB-RR), previa que a medida entrasse em vigor já para as próximas eleições. Após um acordo, os parlamentares aprovaram, por 348 votos a favor e 87 contra, um destaque do PPS que empurra o fim das coligações para a disputa de 2020.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Maioria do STF nega suspensão de 2ª denúncia contra Temer

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Denúncia contra Temer será enviada à Câmara

VALOR ECONÔMICO (SP):

Fazenda não quer novo Refis e base aliada ameaça Temer

O GLOBO (RJ):

STF deve enviar denúncia contra Temer à Câmara

ZERO HORA (RS):

Maioria no Supremo derrota Temer e Câmara analisará denúncia da PGR

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Estado é o segundo mais competitivo do país

A TARDE (BA):

STF vota pelo envio de 2ª denúncia contra Temer

O POVO (CE):

Temer é o novo nas mãos da Câmara

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Mueller faz buscas de documentos da Casa Branca

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Fed indica nova alta dos juros

FINANCIAL TIMES (RU):

Fed sinaliza nova alta dos juros

EL PAÍS (ESP):

Justiça desmonta a organização do plebiscito



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Disponível apenas para assinantes.
Exclusivo para assinantes.

Sua linha: (11) 3856-3500
WhatsApp: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR





Arrecadação sobe e sinaliza contas na meta

Depois de inúmeros reveses, a equipe econômica teve ontem sinais de que pode fechar as contas de 2017 sem extrapolar o rombo previsto de R\$ 159 bilhões da meta fiscal. O respiro veio principalmente da arrecadação de tributos em agosto, que surpreendeu com alta real de 10,78% ante o mesmo mês de 2016 e um saldo de R\$ 104,2 bilhões. A suspensão da liminar que impedia o leilão da Cemig foi outra boa notícia para o governo, que já prevê reduzir em pouco mais de R\$ 10

bilhões o corte de recursos federais este ano. O contingenciamento estava fixado em R\$ 45 bilhões.

O impulso na arrecadação trouxe alívio ao governo. De janeiro a julho, o saldo arrecadado foi R\$ 38,5 bilhões inferior ao programado no Orçamento. Nos cálculos para chegar à nova meta fiscal, o governo havia estimado uma frustração de receitas de R\$ 50 bilhões para o ano inteiro. Ou seja: 80% desse total já havia se confirmado até julho.

Empresas fazem ofensiva por mais carros elétricos no País

Um grupo de empresas dos setores de energia, automotivo, de tecnologia e de postos de combustível se prepara para uma ofensiva em prol dos carros elétricos e híbridos no Brasil. A visão do grupo é que o País não pode ficar muito atrás na eletrificação automotiva caso queira se integrar às diretrizes da indústria global.

Uma das ações será o lançamento, até o fim do ano, de uma rede de postos de recarga rápida, que permite que 80% da bateria seja carregada em até meia hora. O grupo também aguarda o anúncio da produção do primeiro carro elétrico no País. Governos da Europa, China e Estados Unidos estão anunciando planos ambiciosos de eletrificação de suas frotas.

Governo estuda privatizar Correios, diz Moreira Franco



DIDA SAMPAIO

Os Correios entraram para a lista de estatais que o governo pretende privatizar, um caminho já anunciado para Eletrobras, Casa da Moeda e Infraero. O ministro **Moreira Franco**, da Secretaria-Geral da Presidência, declarou ontem, em Nova York, que a venda dos Correios está em estudo, mas que precisa ser feita "com muito cuidado". Integrando a comitiva do presidente Michel Temer aos EUA, ele disse que a tendência é que a estatal passe a atuar mais diretamente no setor de logística, em vez de se concentrar no monopólio postal.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EQUIPE ECONÔMICA DESISTE DO REFIS COM A ALTA NA ARRECADAÇÃO, A EQUIPE ECONÔMICA PASSOU A DEFENDER, INTERNAMENTE, QUE A MEDIDA PROVISÓRIA QUE INSTITUIU O ATUAL PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS (REFIS) CADUQUE, SEGUNDO O VALOR ECONÔMICO. HÁ RESISTÊNCIAS, NO ENTANTO, ENTRE OS DEPUTADOS, QUE TENTAM FLEXIBILIZAR AS REGRAS DO PROGRAMA PARA AMPLIAR OS DESCONTOS OFERECIDOS ÀS EMPRESAS QUE REGULARIZAM A SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA. O MINISTÉRIO DA FAZENDA CONSIDERA QUE O PROGRAMA - ABERTO PARA ADESÕES ATÉ O DIA 29 - JÁ CUMPRIU SUA FUNÇÃO E NÃO PRECISA PASSAR POR VOTAÇÃO NO CONGRESSO. O PRESIDENTE MICHEL TEMER VAI ARBITRAR A QUESTÃO, SEGUNDO O JORNAL.

BNDES acerta devolução de R\$ 50 bilhões ao Tesouro Nacional

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) chegou a um acordo com o governo sobre a devolução de recursos ao Tesouro em 2017. Vai pagar antecipadamente os R\$ 50 bilhões pedidos pela equipe econômica, em duas parcelas: R\$ 33 bilhões neste mês e R\$ 17 bilhões em novembro.

► MERCADO FINANCEIRO

Fed fortalece dólar e Bolsa atinge inéditos 76 mil pontos

O comunicado da decisão do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA) e declarações da presidente da instituição, Janet Yellen, fortaleceram o dólar ontem e impulsionaram o rendimento dos Treasuries. As bolsas em Nova York reagiram em queda, mas Dow Jones e S&P 500 se recuperaram para fecharem com alta de 0,19% e 0,06%, respectivamente, graças a ações de bancos e do setor de energia. Nasdaq recuou 0,08%. Como esperado, a taxa de juros americana foi mantida no intervalo entre 1% e 1,25%.

Além disso, Yellen reafirmou que a inflação fraca é "transitória".

A reação ao Fed aprofundou a realização de lucros vista no mercado acionário brasileiro desde a parte da manhã, mas na última hora da sessão o movimento perdeu força, levando o Ibovespa a migrar para o azul e subir 0,04% no fechamento, marcando 76.004,15 pontos - nível inédito na história.

Já o dólar terminou em leve queda de 0,13% no mercado à vista, aos R\$ 3,1305.

Na renda fixa, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 encerrou a 7,37%, ante 7,39% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2021 recuou de 8,88% para 8,82%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 937,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,19%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/SETEMBRO	0,41%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./SETEMBRO	-0,04%
TR PRÉ (19/09)	0,0000%
TBF (19/09)	0,5915%
IBOVESPA (20/09)	0,04%; VOL. R\$ 12,301 BI
POUPANÇA NOVA (21/09)	0,5123%
CDB PRÉ 32 DIAS (20/09)	0,07508/0,07896
CDB PRÉ 60 DIAS (20/09)	0,07343/0,07794
CDI ACUMULADO MÊS (20/09)	0,42%
CDI ANUALIZADO (20/09)	8,14%
DÓLAR COMERCIAL (20/09)	R\$ 3,1300/R\$ 3,1305
DÓLAR TURISMO (20/09)	R\$ 3,1270/R\$ 3,2730
EURO TURISMO (20/09)	R\$ 3,6700/R\$ 3,8800
DÓLAR PAPEL SP (20/09)	R\$ 3,2100/R\$ 3,3100

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





Maia cobra 'mais respeito' do Planalto

Às vésperas de a segunda denúncia contra o presidente Michel Temer chegar à Câmara, o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), fez ontem à noite duras críticas ao peemedebista, disse que ele faltou com a palavra e ameaçou com a retaliação do DEM em votações de interesse do governo. Mais cedo, Maia pediu que o Planalto pare com o "fogo amigo" e seja mais respeitoso durante a tramitação da ação penal contra Temer. Segundo Maia, que ainda ocupava interinamente a Presidência da República, o mal-estar com o Planalto se deve ao fato de o PMDB ter filiado, no início deste mês, o senador Fernando Bezerra (PE), ex-PSB. O DEM vinha ne-



ANDRÉ DUSEK/ESTADÃO CONTEÚDO

gociando a migração do parlamentar e de outros deputados para sua legenda. "Eu já avisei o presidente, isso causou muito desconforto dentro da bancada", disse Maia. "A gente não pode ficar levando facada nas costas do PMDB."

Cabral pega 45 anos de prisão

O juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal no Rio de Janeiro, condenou ontem o ex-governador Sérgio Cabral (PMDB) a 45 anos e dois meses de reclusão e ao pagamento de 1.502 salários mínimos de multa pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e associação criminosa, investigados na Operação Calicute. É a segunda condenação de Cabral, que está preso desde novembro. Em junho, o ex-governador foi condenado a 14 anos de reclusão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A ex-primeira-dama Adriana Ancelmo, que cumpre prisão domiciliar, também foi condenada. A pena é de 18 anos e três meses de reclusão mais o pagamento de 776 salários mínimos de multa. Adriana deverá ser mantida presa em regime domiciliar. Outras 11 pessoas envolvidas no esquema também foram condenadas.

Alckmin vai antecipar entregas

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), pretende entregar o máximo possível de projetos e obras de sua gestão até abril, quando terá de deixar o cargo, caso vença a disputa interna com o prefeito João Doria pela indicação do partido à disputa presidencial. A lista inclui 40 obras de grande porte, como estradas, hospitais, moradias e metrô.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EMPRESAS ADEREM AO LIDE E FIRMAM COLABORAÇÕES COM A GESTÃO DORIA APÓS A ELEIÇÃO DE JOÃO DORIA (PSDB) EM SÃO PAULO, O LIDE, GRUPO FUNDADO POR ELE, REGISTROU A FILIAÇÃO DE EMPRESAS QUE FIRMARAM COLABORAÇÕES COM A PREFEITURA, REVELA A FOLHA DE S. PAULO. STARBUCKS E BURGER KING SÃO DOIS CASOS. ALÉM DISSO, A CAIXA ASSOCIOU-SE AO LIDE EM MARÇO, MESMO MÊS EM QUE FECHOU PARceria COM A PREFEITURA PARA O PROGRAMA NOTA DO MILHÃO. HÁ COINCIDÊNCIA ENTRE AS ADESÕES AO LIDE E REUNIÕES DE DORIA NA PREFEITURA. O PREFEITO E O LIDE NEGAM RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DO GRUPO E A AGENDA PÚBLICA.

Indígenas denunciam governo

Representantes de povos indígenas brasileiros denunciaram o governo na Organização das Nações Unidas (ONU) e pediram "medidas urgentes" da entidade para frear as mortes e violações de direitos humanos. Ontem, grupos acusaram as autoridades nacionais de "atrocidades" em um debate realizado em Genebra.

INTERNACIONAL

México retira 52 pessoas de escombros após terremoto

Bombeiros, policiais, soldados e voluntários civis passaram o dia de ontem trabalhando freneticamente para tentar resgatar pessoas vivas dos escombros das dezenas de prédios que ruíram na Cidade do México e em outros cinco Estados do país após o terremoto da véspera. O abalo de 7,1 graus deixou ao menos 245 pessoas mortas, incluindo 22 crianças em uma escola primária na capital mexicana. Até o início da tarde de ontem, 52 pessoas haviam sido retiradas com vida dos escombros. "Cada minuto conta para salvar vidas", escreveu o presidente mexicano Enrique Peña Nieto no Twitter. A Cidade do México registrou o maior número de mortos: 115. No Estado de Morelos, foram 69 vítimas fatais. Em Puebla - local do epicentro do sismo -, 43. Também houve mortes nos Estados do México, Guerrero e Oaxaca.

Furacão Maria provoca grande destruição em Porto Rico

O mais forte furacão que atingiu Porto Rico em 80 anos destruiu centenas de residências, cortou o fornecimento de energia em grande parte da ilha e transformou ruas em rios. O furacão Maria atingiu o território dos Estados Unidos no Caribe na manhã de ontem como um fenômeno de categoria 4, com ventos de, no mínimo, 250 quilômetros por hora. "Assim que pudermos sair às ruas, vamos ver que nossa ilha foi destruída", disse o diretor do serviço de emergência de Porto Rico, Abner Gomez. O Maria já havia deixado sete mortos em Dominica, que foi atingida na segunda-feira.

Madri prende líderes catalães por organização de plebiscito

Autoridades espanholas prenderam ontem 14 pessoas acusadas de organizar o plebiscito sobre a independência da Catalunha, marcado para o dia 1º.

A ação policial ampliou a tensão entre Madri e Barcelona, uma vez que a maior parte dos presos pertence ao governo autônomo catalão.





Rio quer que Forças Armadas ampliem ação

Horas depois de o governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) afirmar não ser necessário o auxílio das Forças Armadas para conter a violência na Rocinha, a Secretaria de Estado da Segurança solicitou apoio militar para patrulhar 103 pontos da região metropolitana do Rio. O Ministério da Defesa não apresentou posição final a respeito, mas a solicitação escancarou a crise na relação entre forças estaduais e federais de segurança.

A secretaria alega ter levado em consideração afirmação do ministro da Defesa, **Raul Jungmann**, anteontem, de



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

que estaria aberto a “fazer cerco a comunidades e ações de rua”. Consultado ontem, o ministro afirmou que só analisará o pedido após recebê-lo. Mas afirmou que o “ministério não autoriza nem nega” auxílio. “Quem pode negar é, privativamente, o presidente da República. Está na Constituição.”

João Doria quer que blocos de carnaval usem a 23 de Maio

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), estuda concentrar a passagem dos grandes blocos de rua do carnaval paulistano na Avenida 23 de Maio, em um circuito que começaria na região do Parque do Ibirapuera, na zona sul da cidade, e terminaria no Vale do Anhangabaú.

A pedido da Prefeitura, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) está produzindo um estudo de impacto no trânsito da cidade, considerando a possibilidade de mudança. A proposta será apresentada oficialmente no dia 28.

Iniciativa privada lança campanha pelo Rio Pinheiros

Um grupo de publicitários lança hoje uma campanha pela despoluição do Rio Pinheiros, entre as zonas sul e oeste de São Paulo. O objetivo é trazer a limpeza do rio de volta à pauta da cidade, engajando a população, as empresas e a sociedade civil para discutir a elaboração de um projeto que devolva o Pinheiros saudável à cidade. “Sabemos que há diversos projetos para recuperar o Pinheiros e que há condições técnicas para viabilizá-los. O que falta é engajamento”, diz o coordenador da ação, Marcelo Reis.

Produtores sugerem menos açúcar em refrigerantes

Produtores de bebida apresentaram ontem ao Ministério da Saúde uma proposta para redução voluntária do açúcar de refrigerantes, néctares e refrescos em quatro anos. A sugestão é de que cada 100 gramas de bebida tenham limite de 10,6 gramas de açúcar. A proporção média hoje é de 16 gramas.

Caso o acordo seja formalizado, pelo menos metade dos produtos terá de alterar a composição. Formulada pela Associação Brasileira da Indústria de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas e pela Associação Brasileira de Indústrias da Alimentação, a proposta surge no momento em que o governo federal prepara projeto de lei com o objetivo de elevar a taxa de açúcar das bebidas açucaradas.

Estátua em Aparecida será maior que Cristo Redentor

Uma estátua 12 metros maior que a do Cristo Redentor, no Rio, vai homenagear a padroeira do Brasil em Aparecida, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo. A imagem de Nossa Senhora Aparecida, com 50 metros de altura - o Cristo tem 38 metros, incluindo o pedestal -, será feita em aço inoxidável e deverá compor um parque temático que o município está construindo em louvor à Virgem Maria. O objetivo é atrair mais turistas para a região. A estátua gigante deve pesar cerca de 400 toneladas.

ESPORTES

Santos perde e é eliminado da Libertadores na Vila Belmiro

O Santos decepcionou o torcedor, se tornou mais um brasileiro a sucumbir diante do Barcelona de Guayaquil e está eliminado da Libertadores. Diante de sua torcida na Vila Belmiro, o time alvinegro foi dominado pelo adversário, sentiu demais os desfalques e caiu com a derrota por 1 a 0. Agora, os equatorianos encaram nas semifinais o Grêmio, que venceu o Botafogo em Porto Alegre por 1 a 0.

Na Sul-Americana, Corinthians cai após jogo apático sem gols

O sonho da Tríplice Coroa ficou para trás. Com uma atuação apática e dois expulsos, o Corinthians não passou de um 0 a 0 com o Racing, em Avellaneda, na Argentina. Como empatou o primeiro jogo por 1 a 1, em casa, o time paulista está eliminado da Copa Sul-Americana. Sport (que perdeu de 1 a 0 da Ponte Preta) e Flamengo (que venceu a Chapecoense por 4 a 0) também avançaram na competição.

Fifa quer diminuir a 'corrida desenfreada' de transferências

Diante do gasto com o craque Neymar pelo Paris Saint-Germain e de um investimento inédito de US\$ 4,7 bilhões de clubes em reforços em apenas uma janela de transferência, a Fifa quer agora propor medidas para diminuir o ritmo do que chama de “corrida desenfreada”. Entre as medidas sob análise está a de limitar o número de jogadores que um clube pode ter em seu elenco.

